

APRESENTAÇÃO

Em um contexto marcado pela discussão sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) em diferentes cenários, como o educacional (que instiga a exploração das TDICs nos diversos níveis de ensino), o profissional (que impõe à grande parte dos trabalhadores o domínio de ferramentas para o labor seja em uma indústria, seja em uma loja de departamento, seja em um repartição pública), o artístico (que já apresenta experiências de criação por meio das tecnologias, interação com o público favorecida por elas ou até mesmo a disseminação das obras por um simples “compartilhar”), são necessárias não só reflexões sobre as implicações das TDICs na formação humana e no desenvolvimento social como também proposições sobre como empregá-las de forma adequada em cada cenário.

Tal debate ampara-se na ideia de que as TDICs e o surgimento de computadores, tablets e celulares, segundo Pierre Lévy (2019), um dos mais importantes filósofos da atualidade na área de Ciências Humanas, mudaram o sistema de comunicação na sociedade, o que impulsiona uma transformação na cultura e na civilização. Nesse contexto, Lévy acredita que é preciso discutir e pesquisar sobre como a comunicação digital pode favorecer o desenvolvimento do que chama de “inteligência coletiva”, alicerçada na ideia de que computadores, internet, redes sociais, por exemplo, podem ampliar a memória de saberes e capacidade racional dos sujeitos. A biblioteca física do passado, como memória de estudos amplos e variados, é a internet hoje, ressalta o filósofo, e cabe aos pesquisadores contemporâneos a habilidade de transformar esses dados em conhecimento.

Outrossim, os recursos das tecnologias digitais implicam novas formas de leitura, linguagem, escrita e produção de sentido para os textos que são disponibilizados em rede. Textos literários, por exemplo, são postados integral ou parcialmente na internet. Leitores especializados e não especializados na análise literária comentam sobre prosa e poesia, criam blogs para tratar de leitura literária, páginas em redes sociais para divulgar textos, lançam canais para discutir literatura. Professores têm acesso amplo a materiais didáticos digitais para abordar literatura na sala de aula, podem, com um simples acesso à rede, disponibilizar aulas sobre os mais variados temas, distribuir leituras, instituir debates mediados pelas TDIC's. Nesse cenário, no campo específico dos estudos sobre literatura, alguns questionamentos são relevantes: As TDIC's ampliam a habilidade de leitura do texto literário ou apenas maximizam a oportunidade de contato com os textos? Como promover a leitura literária e a educação literária no contexto digital em que muitas vezes o gênero

literário disputa o mesmo espaço que outros gêneros, considerados menos complexos no processo de construção de sentido do texto? Como explorar a diversidade de recursos que as tecnologias digitais oferecem para promover a formação de leitores de literatura e despertar o gosto pela arte literária?

Considerando isso, esta edição da revista *Literatura em debate* apresenta o dossiê “Literatura, tecnologias e internet: a educação literária em contexto digital” e, por meio dele, oferece a seus leitores estudos acadêmicos sobre Literatura, tecnologias e internet, com o foco na discussão sobre a educação literária em contexto digital, buscando promover uma reflexão em dois campos básicos de conhecimento, literatura e educação. Espera-se que os textos sirvam de inspiração para outras discussões, sobretudo, para a composição de um referencial teórico-crítico sobre a inter-relação entre literatura e tecnologias na era da internet.

Além do dossiê, a revista apresenta artigos na seção livre, ensaios, resenha e textos criativos. Esperamos que todos possam realizar uma prazerosa e instigadora leitura.

Profa. Dra. Luana Teixeira Porto
(Universidade Regional Integrada - URI)

Profa. Dra. Cilene Margarete Pereira
(Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR)

Organizadoras